

Aprendizagem significativa: Uma análise das concepções de um grupo de professores em formação inicial.

Mara E. F. Braibante* (PQ), Jennifer Alejandra S. Silva (PG)

maraefb@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

Palavras Chave: Formação inicial de Professores, Aprendizagem Significativa

Abstract

Significant learning: an analysis of the conceptions of a group of teachers in initial formation. This study analyzed these conceptions, related to significant learning and identified the didactic model. It was highlighted the importance of using teaching strategies in formation of teachers to contribute for educational practices at school.

respostas obtidas nas questões 3, 4 e 5, percebe-se que o modelo didático de alguns PFI é tradicional, ou seja, ainda considera que o aluno é só um receptor da informação. Assim, acreditam numa transferência de conhecimento, potencializando uma aprendizagem mecânica e não significativa.

Introdução

Muitos professores ainda ensinam os conteúdos de Química da mesma forma como aprenderam, não acrescentando novas metodologias. Gil¹ nomeia este fato como “*pedagogia de sentido comum*”, pois parte do que o professor já sabe como: ideias, atitudes e comportamentos sobre o processo de ensino. Para que ocorra a aprendizagem significativa proposta por Ausubel², é preciso que haja mudanças na postura dos docentes, e que estes saibam como ensinar utilizando os conhecimentos prévios dos estudantes. Nesta perspectiva, o presente trabalho visa analisar as concepções dos professores em formação inicial (PFI) sobre o processo de ensino-aprendizagem e foi desenvolvido com um grupo de alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID-Química/UFSM

Resultados e Discussão

Os dados foram obtidos através de um questionário contendo 10 questões e analisados por meio da Análise Textual Discursiva (ATD). Algumas questões e as principais categorias criadas a partir das respostas dos PFI encontram-se no Quadro 1. Com os resultados obtidos identifica-se que os PFI reconhecem a formação voltada para a cidadania, bem como a necessidade da contextualização dos conteúdos com o contexto social. Porém, não identificam a aprendizagem significativa como objetivo da educação. Percebe-se que os PFI também são influenciados por suas experiências como estudantes. Além disso, dentro dos seus planejamentos, desconsideram as ideias prévias dos estudantes, que é um dos fatores mais importantes para a construção de uma aprendizagem significativa segundo Ausubel². Pelas

Questão	Categorias
1-Para você, como futuro docente, qual é o objetivo da educação?	Formação dos cidadãos Contextualização dos conteúdos
2- A forma de planejar sua aula foi ensinada na universidade ou adapta a forma como seus professores lhe ensinaram na escola?	Aprende na graduação Adapta metodologias Articula o aprendido na graduação com sua experiência como estudante
3-Como você define a aprendizagem?	Contextualizar Aprender um conceito
4-Qual é seu papel como professor na aprendizagem?	Apresentar os conteúdos Orientar o processo de ensino-aprendizagem
5-Qual é o papel do aluno?	Receptor dos conteúdos Participar nas atividades

Quadro 1: Categorias criadas a partir dos dados obtidos.

Conclusões

Neste trabalho pôde-se perceber que os professores em formação inicial não identificam a aprendizagem significativa como um objetivo da educação, nem conhecem os critérios para consegui-la, além de seguirem o modelo didático tradicional, o que não favorece as mudanças educativas. A partir dos resultados apresentados neste trabalho, com o objetivo de fortalecer os conhecimentos pedagógicos e didáticos dos PFI, está sendo elaborada para posterior implementação, uma sequência didática na qual os acadêmicos têm um papel ativo no desenvolvimento das atividades e são orientadores do processo de ensino-aprendizagem,

Agradecimentos

A OEA-GCUB pela bolsa de mestrado e à UFSM.

¹ GIL, P.D. ¿Qué hemos de saber y saber hacer los profesores de ciencias? Revista enseñanza de las ciencias, v. 9, n. 1, pág. 69 -77. 1991.
²AUSUBEL, D. P. Psicología educativa. Un punto de vista cognoscitivo. México: Editora Trillas. 1976.